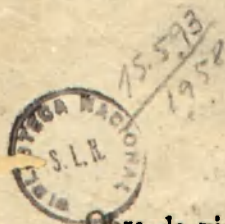


520
2

AUTO DE S. BARBARA



Obra da vida da Bemaventurada S. Barbara Virgem , e Martyr,
filha de Dioscoro Gentio, em o qual entraõ as figuras,
que no principio da obra se seguem.

EVOR 4, com as licenças necessarias na Officina da Universidade Anno 1,...

Santa Barbara, tres Pedreiros, e Dioscoro pay de S. Barbara, e hum Anjo, dous pastores, e Marciano, hum Alcaide, hum homem ancião, e entra logo Santa Barbara com duas Donzellas.

D I Z S A N T A B A R B A R A .

R Ey dos altos firmamentos,
poderoso, e muy jucundo,
vos criastes o Ceo, e o mundo,
e todos os quatro elementos
com vosso saber profundo.
Vós sois verdadeira luz,
vós sois Senhor dos Senhores,
o vosso nome he JESUS,
que padeceste na Cruz,
por salvar os peccadoies.
O' cego povo, e sem fizo,
ráo, e fora de todo o bem!
porque não louvais a quem
he Senhor do Paraizo,
dos Ceos, e terra tamhem?
E vós, Pay, adonde estais?
donde está vossa eloquencia,
vosso saber, e sciencia,
que assim taõbem vos cegais,
como quem não tem prudencia?
Coitados de vós gentios,
que vos rejoy padezer,
sem vos poderdes valer,
nem os vossos poderios
vos poderão defender.
Vamos ver a fortaleza,
que manda meu pay fazer,
por ver se posso perder

parte de minha tristeza,
e tomar algum prazer.

Diz aos Pedreiros.

Meus irmãos, salvevos Deos,
grande obra he começada.

Pedreiro primeiro.

Como ella for acabada,
Jupiter dos altos Ceos
pode aqui fazer morada.

Barbara.

Saibamos, para que he
torre de duas janellas?

Segundo Pedreiro.

Eu creyo por minha fê,
que he para vossa mercê,
e para vossas donzellas.

Barbara.

Pois que assim he verdade,
fazeilhe vos a terceira,
porque dê mais claridade,
e seja mais verdadeira
quanto a minha vontade.

Pedreiro terceiro.

Duas, não mais haõ de ser,
pois que vosso pay consente.

Barbara.

Fazei vós, o que eu disser,

porque

porque do que eu fizer,
meu pay será bem contente.

Primeiro Pedreiro.

Pois que a senhora quer,
façam s, que mui bem he;
e quando seu pay vier,
se alguma cousa disser,
ahi está sua mercê.

Barbara.

Fazey, o que vos eu digo,
naõ tenhais dever com nada;
porque a escura morada
naõ traz proveito consigo;
antes he mais assombrada.

Pedreiro segundo.

Senhora, isso, e mais
por seu serviço faremos,
pois que claramente vemos
ser be.n feito, o que mandais,
melhor do que nós fazemos.

Diz S. Barbara às donzellas.

Amigas, será muy bem,
que vosoutras vos torneis,
e aqui só me deixeis,
porque muito me convem,
que me naõ acompanheis.
Se meu pay vos perguntar,
porque naõ me acompanhastes,
dizeilhe, que me deixastes
orando neste lugar,
e porque vos apartastes.

*Oração de Santa Barbara
junto do banho.*

Senhor Deos. tu que quizeste
por nossa humana secura
da Virgem Madre nascer,
tomando nossa figura,
e sendo dador da gloria
sem principio, nem segundo,
mais que os alegres jucundo
por nos dar tanta victoria,
te fizeste homem no mundo,
e quizeste ser nascido,
dos pastores visitado,
e dos tres reys adorado,
e no Templo offerecido
de quarenta dias nascido;
e n'elle apresentado
em as mãos de Simeão,
e ao Egypto levado,
porque a humana geração
fosse livre do peccado.
E tu Senhor, que fizeste
como benigno, e fiel,
das pedras agua correr,
com que bem abasteceste
a teu povo de Israel.
E pois quizeste nascer
da Virgem pura sem magoa,
pelo teu gran.le poder,
que faças apparecer
aqui huma fonte de agua.

Aqui apparece huma fonte , e diz o grão poder de Neptuno,
S. Barbara.

Bendito, louvado, e exaltado
 sejam tu, Rey dos senhores,
 por sempre glorificado,
 poisque ouviste meus brados,
 e meus rogos peccadores,
 e pois tu por São João
 quizesstes ser bautizado
 em o grão rio Jordão,
 benze esta agoa de tua mão,
 com que lavo meus peccados.

Aqui apparece hum Anjo, e diz
 o Anjo.

Barbara fiel amiga
 do Senhor dos altos ceos,
 esforçate em o Senhor Deos,
 e não temerás fadiga.
 Lavate em nome do Padre,
 do Filho, e do Espirito Santo;
 e encomendate a sua Madre;
 nao hajas medo, nem espanto,

Bautizar-se ha S. Barbara : e canta-
 rá em louvor de Deos hum
 motete, e entra Dios-
 coro pay de S. Bar-
 bara, e diz.

Jupiter seja louvado,
 e Venus, Marte, e Juno,
 e seja muito chamado

e por sempre exaltado,
 pois tenho negociado
 tudo quanto me cumpria,
 assim como eu queria,
 sem se perder meu estado,
 antes crescer em valia.
 Porem em bom ponto está
 minha obra começada.

Pedreiro.

Sim senhor, para acabada
 mui pouco lhe faltará,
 e creio, que quasi nada.

Dioscoro.

Mas eu não vos deey poder,
 que fizelleis tres janellas.

Pedreiro segundo.

Vossa filha veyo ter
 aqui com duas donzellas;
 ella mas mandou fazer.

Dioscoro.

Pois que minha filha quer,
 a mim muito me apraz
 de tudo quanto fizer,
 tomo disso grande prazer,
 e muito me satisfaz.

E mais eu quero tambem,
 que se lave á maravilha
 esta torre, pois convem;
 porque não tenho outro bem,
 senão esta minha filha.

Barbara,

Salvevos o Deos dos Ceos,
 que criou terra, e mundo,

e mais o inferno profundo,
pois sobre os deozes Deos
no reyno alegre, e jucundo.

Dioscoro.

Vós venhais muito en bora
minha filha muy amada,
e sejais muy bem chegada:
como vindes a tal hora
assim desacompanhada?

Barbara.

Pay, não ha necessidade
de trazer comigo guia,
porque a virtude, e bondade
não está na companhia,
senão só em a verdade.
Não he muyto de estranhar
vir eu desacompanhada,
pois que não me faz honrada,
senão virtude sem par,
e não prefarme de honrada.
Minha vinda, Padre meu,
fey só a fazer oração
com contrito coração
áquelle Senhor do Ceo,
que nos pode dar perdão.

Dioscoro.

Filha, com esta tenção
Deos Jupiter vos dará
a gloria, e salvação,
pois he trair, que quantos são,
e em quem trais poderes hã.
Grande he o seu poder,
pois fez o Ceo, e as Estrellas:
Forem queria saber,

porque mandastes fazer
nesta torre tres janellas?

Barbara.

Porque tenha verdadeira,
e mais fimreclaridade,
mandei fazer a terceira;
porque a segunda, e primeira
não significão verdade.
E poiq a segunda, e primeira
a quiz fazer sumptuoza,
muy linda, e muy gracioza,
e muito firme, e segura,
e para mim proveitoza.
Senhor, querome recolher,
se licença me for dada,
que não convem a mulher
estar sempre occupada
continuamente em prazer.

Dioscoro.

Hide, Filha, muy embora,
benta da minha benção;
os deoses da salvação,
em que nosso povo adora,
vos dem gloria, e perdão,

*Aqui vem hum Embaixador:
diz o Embaixador.*

Jupiter, quem adoro,
acrecente vosso estado.
Sabereis, senhor ^{Dioscoro},
que me ha cá enviado
n. eu senhor Duque Theodoro;
o qual yendo a grão fama,

de Barbara vossa filha,
 que no mundo se derrama;
 folgi muyto a maravilha,
 como quem muyto vos ama.
 E munda por mim dizer,
 se disto contente for,
 que elle a quer receber
 por legitima mulher,
 pois della he merecedor.
 Em esta carta verã
 tudo mais cumpridamente:
 deve Senhor ser contente;
 porque a outro não acharã
 que seja mais pertinente.

Dioscoro.

Verdadeiramente eu
 ferei bemaventurado;
 que hum senhor tão honrado,
 queira ser devedor meu,
 sendo tão grande em estado.
 E o que aqui em mim sento,
 em dar-me tanta grandeza,
 mais he por sua grandeza,
 que por meu merecimento,
 prezarme como me préza.
 Porem devemos sentir,
 que não pode o casamento
 fazer-se sem aprazimento
 de quem ha-de consentir,
 para seu contentamento.
 Vós vos podereis tornar,
 porque hoje farey
 com minha filha, e farey
 que ella o queira aceitar;

de tudo lhe escreverey.

*Aqui se vay o Embaixador, e
 entraõ dois pastores, hum cha-
 mado Silvino, e outro Gui-
 lan: e diz Silvino.*

O que lindas arboletas!
 y que fresca pedreria!
 que barbecho de alegria!
 que lindeza de zagales!
 y que fuente de agua fria!
 Yo juro por vida mia
 que pues me esperó tanto,
 que oy es algum dia Santo;
 porque al Cura estotro dia
 dixo, que era Espirito Santo.
 Quiero sacar por la mano,
 si es dia de San Martino,
 o quicá de San Cypriano:
 mas si yo tengo buen tino,
 yo lo sacaré temprano.
 Es letra Dominical:
 A B C D E F G.
 no ay fiesta grande, ni chica,
 que yo no sepa por mi fé
 muy mejor, que el que predica,
 Yo se hablar de grammatica,
 y soy muy grande Latino,
 lo que hago, adivino,
 sé comer una borrega,
 con tassajos, y tocino.
 Pues beber bota de vino
 dos aslombros de una vergada,

nunca

nunca yo me desatinó;
 hasta dexar la cansada;
 siempre le tengo buen tino;
 Y sin moler el molino
 hurtar tambien la maquia,
 andar de noche, e de dia,
 de vizino em vizino,
 por toda Andaluzia.
 Sê comer turmas assadas,
 y tambien tragar baldeas,
 y andar por las aldeas
 haziendo migas tostadas.
 y empanadas de lampreas.
 Cosa no tengo perdida,
 de todas quantas sabia:
 con la fiesta deste dia,
 que pienso, que se me olvida
 y es assi por vida mia.
 Quiero llamar a Guilan
 el pastor, que venga aqui,
 porque el Sol, Sol Sol, Fa, Mi,
 mas que me dio el sacristan,
 que labo tambien Latin.

O Guilan, que estás allá,
 llegate acá corriendo.

Guilan.

Que dizes, que no te entiendo.

Silvino.

Digo, que vengas acá.

Guilan.

No puedo, que estoy dormiendo.

Silvino.

No es hora de dormir.

doy al fuego el dorminhoco,
 levanta, si quiera un poco,
 mira te quiero dizir,
 y no duermas como loco.

Guilan.

Queme quieres, q estás gritando?

Silvino.

Quiero, que un poco me digas.

Guilan.

Par-Dios yo estava sonhando
 que me estava rehartando
 de cordonizes, y migas.

Silvino.

De que te espantas hermano,
 que estoy fuera de sentido,
 que creyo tengo perdido
 toda el arte de la mano,
 que no puedo imaginar
 que fiesta es esta de oy,
 por esso te quise llamar.

Guilan.

Doy al diablo el bestial,
 no sabes, que es Santo Eloy?

Silvino.

Pues no es dia de trabajar,
 procuremos de saber,
 que traes para almorzar.

Guilan.

Yo trago cebola, y ajo.

Silvino.

Yo pan hasta rebentar.

Guilan.

Quien hade pagar el vino,

A 4

por-

porque yo no traigo gota?

Silvino.

Que en fin pagarloha mi bota,
que siempre triahe contino,
aunque ahora efê muy rota,

Guilan.

Pues saca, saca mal ora,
no te destanto vagar,
que se yo pudiera hallar,
quanto pân coge Camora,
tudo huviera de tragar.

Silvino

Veis ahi, saca el tofino,
y pan de rosca de Utrera,
y la bota con el vino.

Guilan.

Pues asentate, Silvino,
que tu no tienes pentera.

Silvino.

Pues tengo lleno el pancho,
a mi fê quiero dormir,
no miras, como esfoi ancho?

Guilan.

Doy al Diabolo el palancho,
ello quisiêra desir;
ya comienças de roncar:
pues yo juro a San Polo,
que no has de dormir solo,
que tambien me he hechar
en la mitad deste solo.

Aqui dormem os pastores. Vem

Dioscoro com S. Barbara

pela mão, e diz.

Dioscoro.

Naõ tenhais por maravilha,
o que agora com saudade,
pois sabeis, quanto vos quero,
e naõ tenho outra filha,
senaõ a vos, como he verdade.
Porque vos sois até agora
espelho, em que me revejo,
sempre procuro, e provejo,
que sejais grande senhora,
assim como eu desejo.
E pois isto conheceis,
com vossa reposta espero,
que tambem me contenteis,
pois quero, o que vos quereis,
deveis querer o que eu quero.
E porque sej is senhora,
mais que as Ninfas no coro,
sobre todas exaltada,
quero que sejais cazada,
com o Duque Theodoro.
Elle vos manda pedir,
e eu vos tenho promettida,
vós haveis de consentir,
que antes perderey a vida,
que deixar de le cumprir.
E por esta causa vem,
peçovos que consintais,
pois convem a vós, e a mim,
porque ainda que não queirais,
assim ha de ser em fim.

Bar.

Barbara.

Por certo, padre, em verdade
muito me faz espantar,
porque me quereis cazar,
sendo da tão pouca idade
para estado governar.
Eu não posso entender,
porque assim senhor me casa,
e tira de seu poder,
pois que não tenho poder,
para poder reger caza.

Dioscoro.

Eu não vos quero cazar,
para que hajais de reger,
nem menos de governar,
porque outrem hade mandar,
vos haveis de dar poder.

Barbara.

Padre, não quero cazar,
o que não se hade encobrir,
não cureis de vos cançar,
que eu não hei de consentir,
e assim me podeis matar;
porque eu sou ja cazada,
e tenho hũ tão-lindó esposo,
mais que as estrellas formozo,
e que quer seja guardada,
porque he de mim zelozo;
prometilhe virgindade,
assim lha hei de manter,
sempre em minha vontade.
Esta he Pay a verdade,
de mim faça, o que quizer.

Dioscoro.

Sois cazada, e com quem?

Barbara.

Com Jesus de Nazareth,
o que nasceo em Bethlem,
que he todo nosso bem,
como eu tenho por fê.

Dioscoro.

Que dizes?

Barbara.

Que sou bautizada,
e creyo em o Deos dos Ceos,
que he aquelle, que fez morada
em o ventre da Sagrada
Senhora Madre de Deos.

Dioscoro.

O Jupiter, ó Plutam,
e Neptuno Deos do mar,
como podeis soportar,
que esta tenha coração,
pera assim vos deshonrar?
Saturno, e forte Marte,
das batalhas, e da guerra,
porque não affundis a terra
com tormentos a milhares
contra quem tanto vos erra?
Ora espera, espera má,
pois crees no Deos dos Christãos,
em que nenhum poder ha,
verás se te tirará
do poder de minhas mãos?

Aqui arranca Dioscoro a espada, querendo matar a S. Barbara;

e ella meterse-ha pelo mato,
onde estão os pastores, e
diz. *Guilan.*

O valgame *Santillero*,
que es aquello, que alli suena,
es la arca de Mahoma,
ó cavallo, o Dormidario,
ó la campana de Roma,
O es lagarto, ó culebra.
ó serpiente, zorra, ó gato,
ó el asno de mi amo,
ó fyera, venado, ó cobra,
que viene bulindo el rabo?
O' *Silvino*, ó *Silvino*,
llevanta, no duermas más.

Silvino.

Pues dime aora, que has,
estas fuera de tu rino,
porque tales gritos das,
que diablo puede ser?

Guilan.

Será alguna phantasma,
que viene para nos comer.

Silvino.

Mas tu como es muger,
que qualquer cosa te pasma,
levantate, ven conmigo,
toma, toma tu cayado,
tu conmigo, yó contigo,
por que se es el enemigo,
sea de nos conjurado.
L'po malo, e remisso,

en tu seso, y tu saber,
que es miedo de una muger,
que ha venido de la villa,
y llamase Bachiler,

Guilan.

Alla viene otro garçon,
que tambien es palaciego.

Silvino.

A osadas será ladron,
vendrá con qualquier traicion,
hurtarnos algun borrego?

Guilan.

Parece que viene hablando,
y trahe cuchillo desnudo.

Silvino.

Boto a Dios, que viene sañado.

Guilan.

Veamos que anda buscando,
cada uno se haga mudo.

Silvino.

Toma tu allà tu cayado,
y en pie, hasta pelear,
que despues de ser llegado,
si algo quiziere hurtar,
hirá bien descalabrado.

Dioscoro.

Juro ao poder profundo,
de Jupiter deos do ar,
que não tem par, nem segundo,
que n'e não has de elcapar,
em toda parte do mundo,
nem te valera voar,
nem fugir como encantada.

nem

nem por teu Christo chamar.
que com esta minha espada,
te hey logo de degolar.

Silvino.

O' corpo de San Piasle,
hombre tenemos em ver,
no miras, que somos dos?
juro a San que os agaste,
se quereis reñir con nos.

Dioscoro.

Faznos tal cousa cuidar,
a muita simpleza vossa:
eu não venho pelear,
mas venho a perguntar,
se vistes aqui huma moça.

Guilan.

Una niña esta alli,
entre los ramos echada,
quando vino por aqui,
yo pienlava, juro a mi,
que era alguma alma dañada.
Ella es blanca y colorada,
mas que clavilina hermosa,
no parece lino rosa,
entre las rolas sacadas,
por mas linda, e graciosa.

*Aqui vai Dioscoro, donde está
S. Barbara, e diz Silvino.*

Tu conocias aquel,
con quien hablavas alli?

Guilan.

Pardez no le coneci.

Silvino.

Pues es hombre mas cruel,
que en el mnndo nunca vi.

Guilan.

Como se llama?

Silvino.

Dioscoro:

El qual si le toma saña,
es mas brabo, que un toro.

Silvino.

Doy al diablo la alimaria,
es Christiano, ó es Moro?
Es gentil, e por san Pitos,
que aunque lo veas cano,
si sabe, que eres Christiano,
que no te valerà dar gritos,
que no mueras a su mano;
por tanto vamos daqui,
no nos halle quando buelva.

Guilan.

Huyamos, juro a mi,
que si buelva por aqui,
no es mucho que nos suerva.

*Vãose os pastores, e virá Dios-
coro com S. Barbara pelas
cabellos: e diz Diosco-
ro com a espada nua.*

Dioscoro.

Eu sò te levarei má
ante o nosso Adiantado.
elle te castigará,

e por força te fará
deixar o Crucificado.
Eu bem te pudera dar-te
a morte com esta espada,
sem o teu Deos me esforvar;
mas não te quero matar,
porque morras deshonrada.

Barbara.

Não creais vós, que esta morte,
que dizeis, que me heis-de dar,
me hade fazer mudar:
antes porei minha sorte
em Deos, que me hade salvar,
que sendo Redemptor meu,
passou por mim peccadora
morte, que não mereço,
não será muito, que eu
padeça por elle agora.

Dioscoro.

Eute farei padecer
mais tormentos, e paixão,
que nunca passou mulher;
e quando tal se offerecer,
ta daicy por minha não.

Barbara.

O Senhor da salvação,
verdadeiro Deos, e homem,
dador de todo o peccado,
louvado seja o teu nome,
e tua santa Paixão.

Dioscoro.

Se vós, senhor Marciano,
mostrardes vara temida
para vingar este dano,

eu farei esta justiça,
que fez o filho de Trajano.

Marciano.

Dioscoro, quem he esta?
muito tenho a maravilha
trazer assim vossa filha,
sendo de todos cabeça,
e honra de tal familia.

Dioscoro.

Senhor, muito he de espantar,
e não vos direi mentira;
deixaime acozlegar,
porque a sobeja ira
não me quer deixar falar.
Sabereis Adiantado,
como esta, que me deu
Jupiter por meu peccado,
he tornada, e tem por seu
a Christo crucificado.

Eu a quizera cazar,
e darlhe tal companhia,
qual ella não merecia;
e ella por me deshonrar,
disse, que não aqueria,
porque ja era cazada
com JESUS de Nazareth.
Neste cre, e tem por fã,
diz, que não será mudada,
ainda que a morte lhe dê.
Esta he toda a verdade,
vos lhe podeis perguntar,
que ella não ha de negar,
segundo tem a vontade

filme

47
13
firme de não se mudar.
E pois he certo, o que digo,
fazeime justiça nella,
que se fica sem castigo,
Jupiter será por ella
grande nosso inimigo.

Marciano.

Muito estou maravilhado
por certo, senhor Dioscoro;
a piedade me faz choro,
a ira me faz irado,
pellos Idolos, que adoro.
A piedade he, por ver
perderse tanta lindeza;
a ira, porque despreza
os Deoses, e seu poder
com vontade mui aceza.
Menina, que te engauaraõ:
porque deixastes assim
os Deoses, que te crearaõ?
discreta es, torna em ti,
e verás, que te cegaraõ;
cre em Iapiter, e Juno,
em Venus, Diana, e Marte,
e tambem no grão Neptuno,
que se a elles adorares,
naõ terás viver soturno,

Barbara.

O' coitados! como estais
cheyos de tanta cegueira,
que tendes se verdadeira
em os Deoses de metais,

de cobre, e de madeira,
que são surdos, e são mudos,
nem apalpaõ, ne tem maõs,
nem são vivos, e são vaõs,
nem poderãõ ser sanhudos,
nem fazer mal a Christaõs.
O' cegos, quem vos engana,
porque não credes em Deos,
que desceo dos altos Ceos,
tomar nossa forma humana,
pois volo pregaraõ os seus?
E veyo ser encarnado
na Virgem Santa Maria,
sendo Rey da monarquia,
nascido, e circuncidado,
porque a nosoutros comprio.
Pois da sagrada Paixaõ
bem he de maravilhar,
e inuito mais de espantar
da Santa Resurreiçaõ,
se nullo quereis olhar,
e não menos da Ascensãõ
depois de quarenta dias.
Assim este he o Messias
verdadeiro com razãõ,
e não vossas heresias.
Este he Deos verdadeiro,
e toda a Santa Trindade,
como creyo por verdade,
naõ os vossos de madeyro,
que não tem possibilidade,
nem prestaõ, nem são idoneos,
nem podem ter tal poder,
seuãõ só podem fazer

falar de si os demonios,
cousa que não pode ser.

Dioscoro.

Tudo isto he falsidade,
não creais suas rezoens,
que são falsas concluzoens,
que não tem ley, nem verdade,
não dão frutos nos coraçoes.
Fazeime justiça logo,
pois que vedes que confessa,
olhai senhor que não cresça
heresia alguã ao povo,
que depois nos meta em pressa.

Marciano.

Naõ sejais tão carniceiro,
contra quem não deveis ser,
que ja vi acontecer,
erir o homem de ligeiro,
e depois se arrepender.
Deixai-me-lhe perguntar,
e metella em confusoens,
porque com minhas rezoens
eu espero de a atar,
escusar-se-ão paixoes.
Dize, como pode ser,
tres pessoas em hum ser,
segunndo te ouvi dizer?

Barbara.

Tu es cego, e não has de crer,
em que te dê rezaõ boa,

Marciano.

Como pode ser, menina,

estar tres cousas em huma,
darmehas rezaõ alguma;
pois sabes tanta doutrina,
creyo, que não tens nenhuma?

Barbara.

Como es cego Marciano,
do fizo, e do entender,
pois cres que não pode ser,
teu engano defengano,
para te contradizer.
Pois sabes, que a que alumea,
tem cera, lume, e pavio,
tres cousas em hum poderio,
e não he mais, que candeia,
de cera lume, e pavio,
Tutens certo, e por verdade
tres cousas, e segundo sento,
a memoria, e vontade,
e tambem o entendimento,
e he huma qualidade.
Assim he a Santa Trindade,
tres pessoas, e Deos hum,
olha como he cõum,
no que tua ceguedade
parecia ser nenhum.
E outra comparação
te darei menos escura,
não sabes, que tem o Sol,
rayos, e mais resplendor,
e tambem lança quentura?
Pois dize de que procedo,
naõ ser mais, que Sol semente?
assim Deos omnipotente,

quaes

quaes cousas todas criou,
saõ tres, sem ter differença.

Marciano.

Deoses, porque consentis
lerdes assim deshonorados,
pois vos não tornais irados,
contra alla, pois ouvis,
como vos tem desprezados?
Tomai esta encantadora,
pois se sabe tantas manhas,
levaya, em que não queira,
e açoutaya de maneira,
que lhe vejaõ as entranhas.
E como for açoutada,
trazeinola aqui diante,
assim bam atormentada,
porque se estiver constante,
seja logo degolada.

Barbara.

Meu Deos, e meu Redemptor,
vos que a Virgem escolhestes,
e Virgem pura a quizestes,
e sendo tão graõ Senhor
tam pobrememente nascestes,
e quizestes ser tentado
do demonio Satanãs,
ao alto monte levado,
por nos livrar do peccado,
e nos dar comprida paz.
E pois Senhor o vencestes
em o nosso humano ser,
peçovos me deis poder,
com que os enganos destes

me não possaõ empecer.

*Aqui levarão a S. Barbara, onde
lhe haõ de dar os açoutes, e se can-
tará, Domine Jesu Christo, e em
quanto cantarem, virá S. Bar-
bara em huma vestimenta muito
justa, a qual trará debaixo dos
vestidos chea de açoutes; e
vindo diante de Marci-
ano diz o Alcaide.*

Senhor, eyla aqui trazemos,
como mandastes, diante,
muytos tormentos lhe demos,
nunca mudala pudemos,
antes estã mais constante.
Qanto mais a atormentamos,
entaõ tem ella mais fé
em seu Deos de Nazareth:
diz que a este adora, e cre,
e não nos deoses, q adoramos.

Dioscuro.

Não cureis de me enojar,
Diantado Marciano,
mandaya logo matar,
se não hirmehey queixar,
ao nosso Maximiano.
Porque tão grande heresia,
não he para se soffrer,
se a quereis consentir,
perdereis a senhoria,
que tendes, por mal servi.

Mar.

Marciano.

Dioscoro, não he bem feito
mostrarvos tão rigoroso,
porque o Juiz direito,
para que seja perfeito,
hade ser tambem piadozo.
Já vós vedes, como está
vossa filha atormentada,
pode ser seja enganada:
e se assim he, não será
bem ser logo justificada.
Mas perguntailhe, se está
com a primeira tenção?
e se vos differ, que não,
bem basta, o que soffreo ja,
para tal satisfação.
E tambem se não quizer,
senão uzar de cautela,
para não obedecer,
farei eu justiça nella,
que melhor me parecer.

Dioscoro.

Muito tenho a maravilha,
Barbara, que tenhas causado
desprezar nosso mandado,
sendo tão honrada filha,
e tam grande teu estado,
teres tão pouco recato,
que os Deoses deshonraſte;
e que cres, e adoraſte
a Christo crucificado,
e Jupiter desprezaſte.
Daqui te juro, menina,
por Jupiter. soberano,

e por Plutão, e Vulcano,
e pella deosa Proserpina,
se usas daqueſte engano,
que te faça atormentar,
e depois de atormentada,
não querendo ser mudada,
que te mande degolar,
porque morras deshonrada.

Barbara.

Quam enganada estais,
ó gente cega, e danada,
que atormentar me mandais,
para que seja mudada
com tormentos, que me dais.
Sabei, que não tenho em nada,
quanto me mandais fazer;
que o meu Deos tem poder,
que assim bem atormentada,
me faz ter muito prazer.

Marciano.

Vejote tão pertinaz,
que não sei que pode ser,
nem que te mande fazer,
para que tornes atraz;
pois te não posso mover,
queria de ti saber,
o que a teu Deos prometteſte,
ou porque cazo quizeſte,
deixar ao nosso Jupiter,
que he Rey dos Deoses celeſtes,

Barbara.

Folgo de te responder;
não fiques em confusão

Pois perguntais a rezaõ,
rezaõ he de vos dizer
minha determinação.
Sabereis que prometti
a toda a Santa Trindade
limpeza, e virgindade,
e por sua me offereci
de minha propria vontade?

Marciano.

Menina, que te enginas,
para crer tal vaidade;
naõ sabes tu, que Diana
he deosa da castidade
mais divina, que humana?
E se tu, tal queres ser,
segue tu sua doutrina;
porque ella he taõ benigna,
que te poderá fazer
deosa por graça divina.

Barbara.

Eu naõ creyo ser verdade,
que tua deosa Diana
me possa dar virgindade,
mas a filha de santa Anna,
arca da Santa Trindade;
aquella, que concebeo,
por obra do Espirito Santo,
e trouxe no ventre seu
o Senhor, que ao mundo deu
o resplendor, que tem tanto.
Ella foy na conceição
sem peccado original,
nem mortal, nem actual:

esta he porto de salvação
da linhagem humanal.
esta he templo de humidade;
taõbem fonte de perdão,
e grande mar de piedade,
amparo da Christandade,
dos tristes consolação.
Ella me pode fazer
virgem pura, sendo humana,
e naõ a tua Diana,
que naõ tem nenhum poder,
e he demonio, que te engana.
Pois sabes minha vontade,
naõ cures de me tentar;
porque eu naõ hey de adorar
em teus deoses de vaidade,
em que me mandes matar.

Marciano.

Naõ te mandarei matar,
porque desejas a morte,
mas por te desesperar,
dartehey tormento mais forte,
que a mulher se pode dar.
Ide-ma logo aſar;
e cortailhe ambas as tetas,
fazeilhe vinte monetas,
que palse de as olhar,
quem lhe viras carnes pretas.

Discurso.

Por certo aqui me parece
muyto bem vosso dizer,
que ainda que muyto padece
naõ podeis mandar fazer

tanto mal como merece;

Marciano.

Pois contra si he tam crua,
depois de ser bem aspada,
mando que seja levada
por toda a Cidade nua,
como malfeitora errada.

Alcaide.

O que sua senhoria
manda, logo se fará,
como muyto bem verá:
porque tão grande heresia,
merece pena bem má.

Marciano.

Depois de tudo ser feito,
farmaheis aqui trazer;
porque lhe mande fazer
o que se achar por direito
que ella pode merecer.

Barbara.

Naõ me lances de tua cara,
Padre, Filho, e Espirito Santo,
com tua graça me ampara,
pois he cubertura, e manto,
que nossos males repara.
O' meu Deos celestial,
que como manso cordeiro
passastes tanto martyro,
porque a linhagem humana
sahisse do cativoiro.
Daime vós, meu Redemptor,
tanto poder, e prudencia,
que sofra eu esta dor,

que sempre vos dê louvor,
pois a sofrestes mayor
por nos outros peccadores.
Ouvi, Senhor, meus clamores,
dai esforço a meu temor,
com que sofra por vós dores.

*Aqui levarão S. Barbara a mar-
tyrizar, e cantarão h.*

Motete, que diz;

*In passione posita, e sahirá Santa
Barbara toda chagada, com as
retas cortadas, e querendos
levar, dira esta Oração,*

Oração.

O' meu Deos crucificado,
que com teu poder profundo
destes resplandor ao mundo,
sendo em trevas tornado
escuro, vazio, e fundo.
E quizestes criar Anjos,
e tambem os Serafins,
e todos os Cherubins,
Dominaçoens, e Archanjos,
que tem vida, sem ter fim.
Cubrimo, meu Redemptor,
que naõ seja escarnecida
daquesta gente descreida,
que por vos dar graõ louvor
me fazem trazer despida.
E pois de graça cubristes,

ouvi,

ouvi, Senhor, os meus brados,
 porque se não fação tristes
 destes perversos danados.
 Pois tendes tanto poder,
 poder infinito tanto,
 cubrime com vosso manto,
 tres pessoas em hum ser,
 Padre, Filho, e Espírito Santo.

*Aqui vem hum Anjo com
 huma vestidura branca; e
 diz o Anjo.*

Barbara ditosa Esposa
 do Senhor da salvação,
 Deos ouviu tua oração;
 e por ser tão humildosa,
 concedeo tua petição.
 E a Virgem Santa Maria,
 que he Madre de meu Senhor,
 como fonte de alegria
 fez, que viesse dos Ceos
 consolar tua agonia.
 Não temas de padecer
 a morte, que tens notoria,
 que Deos, por teu merecer,
 lhe praz de te receber
 por sua esposa na gloria.
 E para que mais segura,
 e folgue teu coração
 com prazer, que sempre dura,
 aquelle, que a Job fez saõ,
 me ha mandado, que te cure.
 Toma esta vestidura,
 conforme a tua limpeza,

que tendo tal cubertura,
 não te pode dar tristeza
 a gente, que te despreza.
 E vamos daqui irmã,
 porque esta gente malvada
 não te possa ver curada,
 senão quando fores sã
 sem chagas, dores, nem nada.

*Levará o Anjo a Santa Barbara
 como que a vay curar, e meter-
 sehaõ em huma cortina, e canta-
 rão entre tanto: e acaban-
 do de cantar, diz S.
 Barbara.*

Louvada seja a Paixão
 de meu Deos crucificado,
 pois assim ha reparado
 em minha tribulação,
 e grão tristeza, e cuidado.
 E pois me ha remediado
 com sua grande clemencia,
 voume ante o Adiantado
 a receber muito de grão
 a morte com paciencia.
 Marciano, vesme aqui
 sã com grão contentamento,
 já nenhũas dores sento
 das que me deraõ por ti,
 nem menos nenhũ tormento.
 Mandaste-me cortar as tetas,
 velas aqui todas sans,
 as carnes brancas de pretas,

taõ fermosas, e louçans,
com o dantes, e mais bellas.

Marciano.

Muito me faz espantar
esta taõ graõ maravilha,
que ante mim vejo passar;
naõ he esta vossa filha,
que eu mandei atormentar?

Barbara.

Naõ seiais maravilhado,
em que agora assim me mude,
que meu Deos crucificado,
que de mim tem'graõ cuidado,
me deu melinha, e saude.

Dioscoro.

Senhor, naõ posso cuidar,
senaõ, que ella he encantada,
e o diabo a fez mudada,
porque nos possa enganar,
com sua feita malvada.

Marciano.

Naõ pode o encantamento,
senaõ a graça divina,
dar saude em hum momento,
aquem tinha tal tormento,
como tinha esta menina.
Mas Jupiter lhe deu vida
por sua grande clemencia,
vendo tanta innocencia,
porque fôsse conhecida
a sua grande potencia.
Aqui vem, quem a levou,
com toda comunidade,
elle nos dirá a verda-

do caso como passou,
ser isso sem falsidade.

Alcaide.

Venho taõ maravilhado,
que o naõ posso contar,
nem dizer, nem imaginar,
que de muito transportado,
quasi estou para pasmar.
Sabe, senhor Marciano,
que esta moça he encantada,
ou dos deoses he guardada,
que naõ lhe façamos dano.
pois naõ aproveita nada.
Que estando muy bem aspada,
as tetas ambas cortadas,
as carnes atormentadas,
de sangue toda banhada,
quasi morta com pancadas,
começando de a levar
por esta cidade nua,
quando entravamos na rua,
vimos, Marciano, no ar
grande claridade sua.
Com grande pavor fugimos,
sentindo muito sua guerra,
e cegamos, que naõ vimos
samente palmo de terra,
nem ouvimos, nem sentimos.
E depois que em rós tornamos,
com graõ tristeza, e pezar
todos juntos acordamos,
para vos virmos contar
por extenso, o que passamos.
Do que ante nós he passado,

ã verdade lhe dissemos:
outra cousa não sabemos,
do que lhe ha ordenado,
mais do que agora aqui vemos.

Marciano.

Creyo verdadeiramente,
que Jupiter, como digo,
tendo clemencia consigo,
vendo aquella innocente,
não lhe quiz dar o castigo,
Olha, rogote, menina,
como cheia de virtude,
è de clemencia benigna,
que te ha dado saude,
por sua graça divina.
Mandou Mercurio dos Ceos,
que não fosses deshonrada,
nem estés, menina, errada,
que se não cres neste Deos,
terás logo degolada.

Barbara.

Triste, malaventurado,
parecerá cousa fã,
que possa ser Deos chamado
aquelle, que foy achado,
com a mesma sua irmaã.
Por certo não tens razão,
e es digno de graõ pena,
pois esperas salvação,
do que enganou Alcumena,
a mulher de Amphitriaõ:
Tu es muy peor, que Mouro,
pois o Demo te fez crer
naquelle, que se fez touro,

por enganar a mulher,
cuidando ella ser thesouro.
Dizeme: podem dos Ceos
os teus deoses serem dignos,
poisque não convem a Deos
ter filhos adulterinos,
como tem os deoses teus.
Pois meu Deos, e Redemptor,
que da Virgem quiz nacer,
por livrar o peccador
do poder de Lucifer,
ordenou de tal feição
em sua eternidade,
que tomando humanidade,
não houvesse ahi corrupção
em a Virgem sua Madre.
Esta não foy corrompida,
(como Iuno, que te engana)
sem peccado concebida
em o ventre de S. Anna:
Esta quiz Deos escolhela
para nossa liberdade;
porque por sua bondade
encarnasse o Senhor nella
por sua grande humildade.
Assim que não ha rezaõ,
para que teus deoses ame,
pois que são feitos á mão
de prata, e de lataõ,
e de metal, e arame.
Mandame, se queres, matar,
que dislo ferei servida,
que pois morte me he vida,
não a devo de engeitar,

nem

nem receberá partilha.

Pay.

Marciano, que fazeis?

para que quereis detella?
fizei-me justiça della;
porque se vós não quereis,
me convem a mim fazella.

Marciano.

Senhor Dioscoro, bem vejo
que tendes grande paixão,
e pois que tendes rezaõ,
comprerei voslo dezejo
em tão justa petição,

Sentença contra S. Barbara.

Eu Marciano Adiantado
de Cesar Emperador,
juiz, e governador
da terra de seu mandado,
e principal julgador;
Visto como esta menina,
sendo de tão grande estado,
crê no Deos crucificado,
seguindo sua doutrina,
segundo ha confessado.
Visto mais, que se presume
ter Christãa, nem o negar,
e como tem por costume,
nossos deos deshonnar,
que são verdadeiro lume,
mando por minha sentença,
que seja ao monte levada,
e logo sem mais detença,

seja nelle degolada;
pois nos faz tanta offensa.

Pay.

Eu mesmo a hey de matar,
porque sinto mayor trato,
e não a quero mandar
por algozes justicar,
como o filho de Trocato.
Vem por aqui cousa má;
pois tanto me has deshonnado;
porque não te valerá
teu Christo crucificado,
com quanto poder nelle ha.

Oração de S. Barbara.

Ave Virgem graciosa,
que concebeste a JESUS,
Madre de Deos glorioza,
mais clara estrellia, que a Lua,
colorada mais, que toza,
mais que lirio branco ornada,
pois que em perfeição Senhora
dos Santos todos honrada,
que fostes merecedora
de ser no Ceo coroada,
dos captivos redemptora:
Madre de consolação,
fonte de todo perdão,
em que minha alma adora
com mui limpo coração:
Rogovos, santa Rainha,
melinha dos peccadores,
perdão de nossos erros,
que sejais minha melinha,

pois

poisque de tantos primores
dador de todo o perdão,
eu humildemente rogo,
que quem tiver devação
em mim, não lhe empeça fogo
do inferno, nem trovação,
por vossa Santa Paixão;
que ouçais os meus clamores,
mandaime consolação;
pois sois gloria, e salvação
de todos os peccadores.

Entra o Anjo cantando.

Barbara, espoza dos Ceos,
esforçate, não estejas triste,
que o Senhor dos altos Ceos
concede quanto pediſte,
de ti ficará memoria
no mundo perpetuada,
e no Céo terás a gloria
para sempre por morada.

Acabada a oração, degolará o pay
a S. Barbara, e mostrando a cabe-
ça ao povo, desparaão grandes tro-
vorns, e mataráo ao pay: e viraão
os diabos por elle, e entra
hum anciao, e falla com
Marciano.

O Senhor Deos accrescente
teu estado, e dignidade
com muyta prosperidade,
e te dê graça excellente,
que conheças a verdade.
Ainda que não sejas Christão,

queria de ti saber,
se me otorgarás hum cõdaõ:
devesmo de conceder,
pois te peço com razão.

Marc. Em que a ley seja defesa
para os Christãos de amar,
nem por isto ha de deixar
qualquer usar de nobreza,
quando o tempo dá lugar:
e por tanto, o que quizer,
farey de boa vontade,
mais por uzar de nobreza,
que para que dê prazer
a nenhum da Christandade.

Anciao. O que venho a buscar:
he este corpo finado,
que vos mandastes matar;
porque he muito mal olhado,
que esteja por enterrar.

Marc. Pois se cumprio a sentença,
bem o podereis levar,
e o virdes cá buscar,
mais pois me pedis licença;
não vola quero negar.
Eu me espanto certamente
pelos deoses, que eu adoro,
de perder-se a si Dióscoro,
e com elle tanta gente.
Piedade me faz grão horro,
e tambem não posso erer,
senão que aquella menina
morreo com graça divina;
porque nunca vi mulher,
que tivesse tal doutrina,

Muy grande espanto he o meu
 de ver myster & tão fundo:
 nem na terra, nem no mundo
 nunca tal aconteceo:
 nem se usa outro segundo.
 Querome certificar
 por aquelles, que escaparaõ,
 em quanto tenho vagar,
 e mandalos hey chamar,

que me contem, o que passaraõ.

Aqui se vay Marciano, como quem
 vay ver, o que passou, e virão
 quatro cantores; e levaõ a
 enterrar Santa Barbara
 cantando. E fenece
 a obra em lou-
 vor de De-
 os.

F I M.

